



Semana de 25/10/2021 a 05/11/2021

Unidade escolar: EMEF Profª Marleciene Presta Bonfim	
Componente curricular: Geografia	
Professor: FABIANO	
Aluno (a):	Série: 7º ANO

O PROCESSO DE INDUSTRIALIZAÇÃO BRASILEIRA.

Um dos principais setores da economia é o setor secundário, composto pelas atividades econômicas da indústria e da construção civil, sendo umas das principais atividades econômicas que contribuem para o progresso e desenvolvimento de uma nação. Vamos falar um pouco desse processo, neste momento.

Durante o período colonial que o Brasil esteve sob domínio português, a metrópole não permitiu que houvesse manufaturas (produção de produtos industrializados) em suas colônias, a não ser algumas exceções como o açúcar produto esse da agroindústria e da produção têxtil, tecidos para confecção de sacarias e roupas para escravos; todo e qualquer tipo de produtos manufaturados teriam que ser importados de Portugal, agindo

desta forma, a metrópole portuguesa assegurava a dependência econômica e política de suas colônias por mais tempo, cabia a colônia brasileira produzir produtos primários da agricultura, pecuária e do extrativismo e importar tecidos, maquinários, utensílios domésticos entre outros.

Em 1808 a corte portuguesa veio fugido de Portugal para o Brasil, esta situação fez com que a coroa portuguesa afrouxasse as rédeas quanto a proibição de produzir manufaturas na colônia, permitiu que ocorresse a produção de manufaturas, e no final do século XIX, quando o Brasil já tinha conseguido se libertar da metrópole portuguesa, tivemos o primeiro surto de industrialização com a importação de máquinas para indústria têxtil.

Somente após a quebra da Bolsa de Valores de New York em 1929, que tivemos o abandono das políticas públicas que impedia o processo de industrialização brasileira.

Até aquele momento de nossa história a classe social denominada de barões do café, comandava politicamente e economicamente o Brasil, esta aristocracia agrária fazia de tudo para que o país não se industrializasse, temendo perder o poder político e econômico que possuíam. Por isso é importante falarmos de umas das maiores crises econômicas mundiais, a quebra da Bolsa de Valores de New York, esta crise não vai afetar somente os Estados Unidos e Europa; o Brasil também sofreu e muito com ela, pois o principal produto de nossas exportações o café, não tinha mais o mercado internacional para consumi-lo, começou a sobrar café no mercado interno, provocando a queda nos preços.

A principal consequência foi a quebradeira geral na produção cafeeira, muitos cafeicultores acabaram perdendo suas propriedades para os bancos e a grande maioria descontente com a oscilação constante nos preços do café no mercado internacional, abandonam seus investimentos no campo e começam a investir seu capital nos setores secundário (indústria e construção civil) e também no setor terciário (comércio, prestação de serviços), atividades essas citadinas, ou seja, atividades ligadas a cidade. O setor primário da economia (agricultura, pecuária e extrativismo), começa a perder lugar para a atividade industrial, que ao longo de algumas décadas torna-se o principal setor de nossa economia. Você saberia dizer por que a região sudeste, em especial São Paulo, acabou se tornando o Estado da federação mais industrializado do país? Vejamos

Alguns fatores responsáveis pela concentração industrial. São Paulo com o café, teve a construção de uma malha ferroviária para escoar a produção cafeeira até o porto de Santos, onde era exportado; com a produção cafeeira, S. Paulo tinha desenvolvido um certo mercado consumidor, com a mão de obra assalariado dos imigrantes europeus que vieram substituir a mão de obra



Prefeitura Municipal de Hortolândia
Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia.



escrava, que tinha sido proibido com a Lei Aurea em 1888; existia também na capital paulista vários bancos e comércios; o capital oriundo da produção cafeeira volta-se principalmente para o setor industrial.

Foi somente após o término da Segunda Guerra Mundial 1945, quando teve início a internacionalização do capital produtivo, ou seja, quando os países desenvolvidos começam a transferir parte do seu parque industrial, para a periferia do sistema capitalista, países subdesenvolvidos como: Brasil, Argentina, África do Sul e México.

Essas indústrias que se dirigiram para esses países receberam nomes como: Multinacionais, Transnacionais e Corporações.

Temos vários exemplos de empresas estrangeiras no país, tais como: Volkswagen, Bayer (Alemanha), Ford, Chevrolet (Estados Unidos), Pirelli e Fiat (Itália); Mitsubishi, Honda, (Japão); Renault e Peugeot (Francesa), entre muitas outras. Esse processo de industrialização brasileiro contou com capital (investimentos) do capital nacional privado e estatal e com o capital estrangeiro.

O desenvolvimento industrial brasileiro ficou conhecido como tardio e retardatário, por acontecer quase dois séculos depois dos países desenvolvidos e por ser um país dependente científica e tecnologicamente, apesar disso o Brasil é considerado uma das maiores economias do mundo na atualidade. G.B

Unidade escolar: EMEF Profª Marleciene Presta Bonfim

Componente curricular: Geografia

Professor: FABIANO

Aluno (a):

Série: 7º ANO

1) O Brasil ficou 322 anos sob o domínio português. Durante a maior parte deste domínio qual foi a política da metrópole portuguesa para o Brasil?

2) Cite os principais fatores que contribuíram para a concentração industrial no Sudeste e em especial em São Paulo.

3) Quem eram os aristocratas agrários que impediam o processo de industrialização brasileira? Por que eles agiam desta forma?

4) Por que o processo de industrialização brasileira ficou conhecido como tardio ou retardatário?

5) Quando os países subdesenvolvidos começaram a receber as empresas estrangeiras em seus territórios? cite alguns nomes dessas empresas e seus países de origem.
